

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA. NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA AS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUICAO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—QUARTA-FEIRA 2 DE JUNHO DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL (semestre) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—15, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Isabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriá, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Canasvieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Encruzilhada, Merim, Imbituba, Arambujá, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarujá.

SECÇÃO POLITICA

Chapa Catharinense do partido liberal, para senador

Conselheiro João Silveira de Souza, lente, residente no Recife.
Conselheiro Manoel de Silva Mafra, advogado, residente na Córte.
Conselheiro Diogo Duarte Silva, gerente do Banco do Brazil, residente na Córte.

ELYSEU GUILHERME DA SILVA
VIRGILIO JOSÉ VILLELA
JOAQUIM DE SOUZA LOBO
ANDRÉ WENDHAUSEN
GERMANO WENDHAUSEN
JOÃO DE DEUS GAIGNETTE
LUIZ JOSÉ DE CARVALHO
JOÃO VICENTE DUARTE SILVA
ILDEFONSO MARQUES LINHARES.

Eleição senatorial

O Directorio central do partido liberal, em sua sessão de hontem resolveu apresentar como candidados á proxima eleição senatorial de nossa provincia os nomes dos tres distinctos catharinenses: conselheiro João Silveira de Souza, conselheiro Manoel da Silva Mafra e conselheiro Diogo Duarte Silva; e pede a todos seus amigos, correligionarios, e mais comprouvianos, que prezam os brios de sua terra natal, e devem acatellar os seus grandes interesses, que se dignem acollher tão recommendaveis nomes com as sympathias e consideração de que são dignos, concorrendo todos na mais perfeita união e esforços para que elles consigam nas urnas um esplendido triumpho, e a nossa terra natal seja ainda uma vez representada no senado brasileiro, por um de seus dignos filhos.

Directorio Central do Partido Liberal, 12 de Maio de 1886.

ELYSEU GUILHERME DA SILVA
VIRGILIO JOSÉ VILLELA
JOAQUIM DE SOUZA LOBO
ANDRÉ WENDHAUSEN
GERMANO WENDHAUSEN
JOÃO DE DEUS GAIGNETTE
LUIZ JOSÉ DE CARVALHO
JOÃO VICENTE DUARTE SILVA
ILDEFONSO MARQUES LINHARES.

ELEIÇÃO SENATORIAL

« Illm. Sr.— Venho pedir a V. S. que me honre com o seu voto na eleição que, para senador, deve ter lugar a 15 de Junho.

Sou catharinense; e, ha trinta e um annos, consagro á nossa provincia e ao paiz a minha actividade.

Quando cidadãos á Santa Catharina estranhos pelos laços da familia, dos interesses particulares ou politicos, e até não conhecidos pelos nomes; se animam a solicitar e esperam os suffragios dos eleitores da nossa terra (talvez não conhecendo ao menos um d'entre elles) releve-se que tambem os solicite e espere quem, como eu, é conhecido pessoalmente pela maior parte do eleitorado, em cada uma das nossas parochias.

Tres senadores tem tido a provincia, e todos nossos comprouvianos.

Podem os nossos brios que ao menos um catharinense figure ao lado dos filhos de outras provincias na lista triplíce, que tem de ser presente á Sua Magestade o Imperador.— D. V. S.— Amigo e comprouviano.— *Manoel da Silva Mafra.*»

ELEIÇÃO SENATORIAL

« Illm. Sr.— Comprimento a V. S. a quem desejo toda a sorte de prosperidades.

Apresentando-me candidato á eleição senatorial, que tem de realisar-se a 15 do mez vindouro, venho pela presente pedir a V. S. que se digno incluir o meu nome entre os tres em que tem de votar.

Sou catharinense, amo sinceramente a nossa bella terra, e si me for dado conseguir a alta posição a que aspiro, protesto empenhar constantemente todos os meus esforços em prol dos grandes beneficios e melhoramentos

de que ella carece, e a que tem direito, e ser sollicito procurador de todos os legitimos interesses de nossos comprouvianos.

Si V. S. julgar que estes titulos e mais 35 annos de serviços—soados ao paiz nos seus mais importantes cargos da publica administração e da politica, e que presumo ter desempenhado sempre com dignidade e honra, são sufficientes para merecer a sua estima, e a honra que respeitosa-mente lhe sollicito, ser-lhe-hei sempre e sinceramente reconhecido.

Desterro, 8 de Maio de 1886.— De V. S.— Patricio e attento erido.— *João Silveira de Souza.*»

A SESSÃO PARLAMENTAR

A voz do sangue e da fraude

(Continuação do n. 119)

Por que, em vez de acontecer com elle, não aconteceu uma parte da catastrophe com o filho do Sr. Ribeiro da Luz, outra com o genro, ou segundo filho, do Sr. Joaquim Delfino, e outra ainda com o sobrinho do Sr. Junqueira? Não era melhor que esses roubos de papeis attribuidos a magistrados, da ordem desses a que hontem o Sr. Saraiva alludiu no senado, corresse por conta do ministro da justiça, chefe da magistratura, e essa distribuição de destacamentos para fuzilar os mesarios, corresse por conta da guerra, cabeça do exercito, do que correr tudo por conta do Sr. Andrade Figueira, considerado o mais puro de todos os nomes do seu partido? Já a imposição do filho por uma provincia estranha, com a qual não tinha relação alguma, e onde era talvez tão desconhecido como mesmo nesta cidade, fôra um borrão no catonismo paterno. O Sr. Andrade Figueira tinha tido um dos seus accessos de virtude quando foi lembrado por Goyaz o nome do Sr. Ruy Barbosa. A fatalidade queria que pela mesma provincia apparecesse um vingador do illustre parlamentar na pessoa de um filho do Sr. Andrade Figueira! Mas era pouca. A sorte foi muito além. Essa candidatura imposta tinha que mallograr-se no sangue, e o presidente da camara tinha que soffrer a terrivel mordaca de uma tragedia politica—a desolação de uma pro-

vincia—convertida em festa de familia.

Em tal posição a audacia não pode salvar, mas é um revulsivo util. Foi a ella que recorreu o estreante S. Ex. é hoje deputado. Enquanto o Sr. Cesario Alvim esperava,—e ainda espera—ás portas da camara, que a comissão estivesse as eleições do seu districto, vizinho desta capital, todo cortado de estradas de ferro, e onde a luz da maior publicidade illumina tudo, o Sr. Marcondes Figueira era admittido a prestar juramento sem a minima demora, e onde a camara tivesse curiosidade, antes de reconhecer-o, de saber como se passaram os factos de Goyaz. Quem não vê ali a diversidade dos motivos, as associações de idéas? Com uma eleição, que é toda uma bacchanal de crimes, o filho do presidente da camara é reconhecido sem debate; e eleito duas vezes contra o governo, José Mariano está condemnado de ante-mão! Os Srs. Doria, Paranaguá, Penido, Prisco Paraizo, e todos os outros vão ser annullados pelo voto do eleito de S. José de Tocantins, de Jaraguá, da Natividade, da Boa Vista, de S. Feliz e do Forte! Cada um desses nomes diz um attentado impune, uma fraude glorificada, um crime elevado tão alto que só se digna de dar a mão aos collegas de camara e não á imprensa, que está muito abaixo d'elle.

Temos, porém de voltar a esse assumpto, que o Sr. Silveira da Motta tanto esclareceu no seu brilhante discurso, e sobre o qual ainda tem que falar o Sr. José Bonifacio. O Sr. Marcondes Figueira não foi eleito deputado. Elle representa a derrota do seu partido, apezar de todos os meios que empregou. O seu systema de attribuir aos liberaes a annullação dos collegios liberaes quasi por unanimidade, suppõe a camara composta de principiantes estouvados, quando é composta de cavalistas de profissão. A voz da fraude e do sangue acredita-se mais forte do que todas as outras vozes, mais a propria consciencia do candidato derrotado ha de reflectir, como um espelho a verdade do manifesto do seu illustre contendor: «Se não tivesse havido o runho dos paspeis da eleição de Jaraguá; se não se

houvesse impedido, á bala a aparição dos votos de S. José do Tocantins; se não se tivesse impedido até a organização da mesa em Natividade, e em Boa Vista o comparecimento de um grande numero de eleitores; se não houvesse inventado os votos de S. Felix e multiplicado os do Forte, a minha votação teria sido muito superior á votação mercenaria do meu antagonista. O 2º districto de Goyaz «não elegem» o Sr. José Maurõndes de Andrade Figueira; foi saqueado por uma horda de saltadores de estrada.»

JOAQUIM NABUCO.
(D' O Paiz)

SECÇÃO GERAL

É esperado no dia 4, procedente da cõrte, o paquete nacional «Rio Grande,» tocando nos portos do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

MISSA

Effectua-se hoje ás 8 horas da manhã a missa que os amigos do finado Arthur Pitanguera, mandão celebrar por intensão de sua alma, na igreja da Veneavel Ordem Terceira de S. Francisco.

METEOROLOGIA

Observações meteorologicas feitas no dia 1 de Junho, na estação telegraphica do Estado

| HORAS | BAROMETRO | THERMOMETROS | | Sec. | Hum. | VENTOS | OBSERVAÇÕES |
|-------|-----------|--------------|------|------|------|--------|-------------|
| | | MIN. | MAX. | | | | |
| 5 | 755,7 | 18,0 | 22,0 | 20,8 | 10,6 | 0 | Céu nublado |
| 2 | 750,4 | | 23,1 | 23,1 | 20,2 | N. | |

O empregado, Pinto.

ACTOS OFFICIAES

Foi nomeado escrivão da Meza de Rendas de S. Francisco o sr. José Estevo do Nascimento e Oliveira.

Foram prorogadas as leis do orçamento provincial e municipal.

A imprensa fluminense tem-se occupado do magno projecto do nosso inimizavel representante do 1º districto, autorizando o governo a despendar a quantia de 10:000\$000 com a impressão das musicas do Padre José Maurício.

O Sr. Taunay fez do dia 20 do corrente, uma data gloriosa para o seu nome, se já não tivesse titulos para ir á posteridade, com certeza o projecto *dó-ré-mi*, o collocaria no *Pantheon* parlamentar.

Estamos bem servidos, com os usos dous da temporaria; um a solfejar na camara, e outro a... *domair*.

Acreditando que os nossos leitores terião necessidade de alguma distração, no atravessarmos uma quadra de tristes calamidades, reproduzimos o que escreveu o *Chronista da Gazeta da Tarde* de 21, sobre o estroindoso acontecimento do projecto *José Maurício*!!

Chronica de hoje

«Refere os jornaes que o Sr. deputado Taunay apresentou hontem na camara um projecto para o governo dispendir uma pequena quantia com a impressão das obras musicas do padre José Maurício.

A mesma noticia que nos faz scientes do projecto informa-nos que durante o discurso do illustre representante por Santa Catharina, a maioria da camara sorria-se desdenhosamente do entusiasmo do orador e da futilidade do assumpto. O proprio Sr. Andrade Figueira, é a noticia que ainda nol-o diz, o proprio presidente da camara manifestou o seu desgosto por ver um deputado occupar-se de coisas tão leves.

Effectivamente, é caso para lançar no peito sincero de um conservador o espinho agudo da tristeza ver um politico de tanto merecimento e tão bons serviços á causa de seu partido, tomar a sério no seio da representação nacional ossas e quejandas frivolidades. Tratar das composições musicas do padre José Maurício em um lugar onde se discutem sómente os assumptos da maxima gravidade e importancia para o paiz, como por exemplo as eleições do 10º districto da Bahia, ou do 2º de Goyaz, é pretender abusar cruelmente da attenção e da paciencia da respeitavel assembléa.

Não; a camara não é propriamente o conservatorio de musica e o Sr. Coelho Rodrigues não tem geito nenhum para fazer de Gottschalk, por exemplo! Imaginar que o Sr. Andrade Figueira pudesse n'aquella casa augusta, mandar a batuta do regente da orchestra, seria fantasiar o cumulo do assombro.

Escusa o Sr. Taunay de cantar á camara o *Do, re, mi*; eila não está por maneira alguma disposta a fazer-lhe cõro. Com muito esforço e movido pela sua extraordinaria fé religiosa, o Sr. Ferreira Vianna poderia quando muito cautar em falso o *tantum ergo* ou algumas alleluias de edição barata; porém nunca chegaria á perfeição de solfejar um trecho do *Guarany*.

O procedimento do Sr. Taunay foi, portanto, inconvenientissimo, sobretudo pelas consequencia lamentaveis que pôde ter. Amanhã ou depois o Sr. Moreira de Mendonça erguer-se-ha da cadeira afortunada, de onde elle jorra a luz do seu espirito portentosso na discussão dos negocio serios da patria, e dirá ao Sr. Andrade Figueira:

—Sr. presidente: Começando a tratar de um assumpto importantissimo e do maior interesse para o paiz, qual o do grave defluxo de que foi victima o meu amigo o tenente-coronel Bento Barradas da Assumpção, eu sinto-me verdadeiramente inspirado (*passo da camara*). Sim Sr. presidente: eu tenho uma caudal no cerebro (*a camara torce-se toda, como um só homem, de espanto*;) mas antes de despejar essa caudal, peço licença á camara para cautar-lhe uma m'dinha que improvisei para este caso solemne. E' pena não ter eu trazido o violão! Isto sem violão é o diabo! Emfim vá lá:

—Onde vais, malatinha de minha alma! Porque corras tão apressada?

—Mi dize, no moço, eu vou-me embora. Vou-me embora porque estou endeluxada.

O Sr. BARÃO DA VILLA DA BARRA (*entre dentes*):—A motrificação não é grande cousa.

O Sr. PRESIDENTE:—Poudero ao nobre deputado que, visto haver pedido a palavra para tratar do projecto de forças navaes, não pode desviar-se do assumpto que se debate. A largueza da discussão não permite o uso das modinhas.

O ORADOR:—Não foi por mal, Sr. presidente... Mas eu obedeci á ordem de V. Ex. sentando-me.

Vê, pois, o Sr. Taunay, que andou muito mal apresentando á camara o malsinado projecto.

Nesto paiz onde campeia ovante a rhetorica parlamentar, neste paiz cujos estadistas de cartão entendem que devem olhar sobreaneiramente para os homens de verdadeiro merito que cultivam as letras, as artes e as sciencias, neste paiz a que se considera indispensavel o Sr. Andrade Figueira, não é possível encontrar na camara dos Deputados dez ou doze homens que estejam na realidade competetrados da sua missão.

O Sr. Taunay já devia estar desiludido a semelhante respeito, e admirar-nos que um dos raros homens de talento e de estudo que figuram n'aquella assembléa, ainda se disponha ás vezes a fallar das cousas nobres e elevadas do espirito a certos homens que nunca puderam comprehender nitidamente a razão por que Deus os poz n'este mundo.

O discurso do eximio deputado catharinense pode resumir na gíria da *biloutragem* em tres palavra expressivas; *uma combersa fiada*.

DIZIA-SE HONTEM...

...que continúa a *grève* eleitoral do Sal, contra o candidato representante da *manteiga*, e do norte, contra o *tropeiro* de Lages.

+

...que só o sr. Taunay navega em *mar de rosas*, por ser candidato *commum de dous*.

+

...que o *Echo Lagunense*, quer o sr. Tefé, pela desistencia do sr. Pinto Lima, em consequencia de ter o sr. Vianna *atoecido*, por falta da... *saude publica e do porto*.

+

... que o Directorio dos —7—, já não sabe a *quantas anda*.

+

...que o dia 15 ha-de causar mais de uma *sorpreza inesperada* (dr. Taunay; cavaco—bomba—eleitoral em 1884).

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

Dia 1 a 30 Rs. 46:278\$124

Dia 31 Rs. 509\$265

46:787\$389

Em iguaí periodo de 1885 47:765\$125

CONSELHO DIARIO

Os banhos são necessari á saude, quer sob o ponto de vista de asseio, quer sob o de hygiene.

Muitas vezes não correspondem ao effecto que se espera, porque foram tomados em muito frios ou muito quentes. Os banhos quentes estimulam por momentos, mas enfraquecem. Os banhos frios produzem reacções muito fortes, e não são convenientes ás pessoas fracas e predispostas ás affecções do peito. O banho tepido ou temperado é excellente calmante. Todavia, os banhos não devem ser muito prolongados, pois nesse caso tornam-se debilitantes, e em alguns casos perigosos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição senatorial
H. M. SR.

Apresentei-me, pela imprensa, a 24 de Março ultimo, candidato á eleição senatorial, que deve ter lugar a 15 do mez de Junho proximo, em nossa Provincia.

Hoje me dirijo particularmente a V. S., solicitando seu voto naquella eleição.

Sem querer allegar os serviços de uma vida inteira consagrada a minha provincia, onde sempre tenho residido, tendo a convicção de que nem mais amcr nem mais dedicacão e sacrificio a ella vota outro seu filho, ouso julgar-me no caso de pretender a subida honra desta candidatura.

Conhecidas em toda nossa terra são as minhas idéas sobre os meios de desembaraçal-a dos obstaculos que se oppõem á sua felicidade, visando a sua completa autonomia e emancipação; cerca de trinta annos de batalhar na imprensa o deixam bem marcado.

Espero pois que V. S. livremente se pronunciará n'esta occasião, como sempre, contando em qualquer caso com a gratidão do

De V. S. attento criado
DR. DUARTE PARANHOS SCHULTE.
Desterro, 1º de Maio de 1886.

Toma cuidado.

Com esse titulo veio um individuo pelas columnas ineditorias da «Tribuna Popular», appellidando-me de vagabundo, que outro não é senão um tal Camillo C., a quem chamei pela «Matraca» de *cynico*, por que me devia assignaturas d'este jornal, de que sou proprietario.

Vagabundo é todo aquelle individuo, que não tendo meio de vida algum, leva todo o tempo a cruzar as ruas e a pregar calotes por toda a parte. Está neste caso o autor do beustunto, publicado na «Tribuna», contra a minha pessoa.

Pode o idiota escriptor continuar com toda a sua bilia, a insultar-me; porque aos burros, ou dá-se-lhes palha ou mette-se-lhes o relho.

Brevemente, si voltar á questão, o autor do artigo assignado «Pan», da «Tribuna Popular», hei de lhe pôr a calva á mostra, para o publico ficar conhecendo quem é o vagabundo e *cynico*.

Diz, antes que te digam, meu bilontra...

JOAQUIM MARGARIDA.

A caspa e outros males
Que affligem o cráneo inevitavelmente

destruem a vitalidade dos cabellos. O remédio soberano contra estes flagellos é o *Tônico Oriental*, o qual, como por encanto, promptamente os faz desaparecer.

Porém isto ainda não é tudo, vigorisa e dá tom à cutícula por tal forma, que não é possível poder-se reproduzir, a não ser que o seu uso seja continuado.

A transpiração obstruída, causada pelo entorpecimento da membrana exterior, é a origem de muitas das afecções e enfermidades dos cabellos, e este entorpecimento não pode existir, quando os vasos superficiaes recebem sua maior fecundidade mediante a poderosa acção e auxilio deste raro vigorador vegetal.

306

EDITAES

Patricio Marques Linhares, 1º juiz de Paz da parochia de Nossa Senhora do Desterro, etc.

Na formado Art. 103 do Regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convocou Srs. Juizes do Paz d'Esta Parochia, e seus quatro immediatos, abaixo designados, a fim de se reunirem no dia 12 do corrente mez ás 9 horas da manhã na casa da Camara Municipal para se proceder na forma do art. 101 do citado Regulamento a nomeação de Presidentes e membros que devem compor a Meza eleitoral da 2ª Secção d'Esta Parochia, para o recebimento dos votos dos Srs. eleitores pertencentes a mesma secção, para a eleição de um Senador por esta Provincia, que terá lugar no dia 15 do corrente.

JUIZES DE PAZ

1º Patricio Marques Linhares, 2º João Vicente Duarte Silva, 4º Militão José Villela, 4º Manoel José d'Oliveira.

IMEDIATOS

1º João Antunes de Sant'Anna, 2º Domingos Lydio do Livramento, 3º José Feliciano Alves de Brito, 4º José Ignacio d'Oliveira Tavares. E para que chegue ao conhecimento de todos se afixa o presente e se publica pela imprensa.—Ao 1º dia do mez de Junho de 1886.—Eu *Theotonio José de Souza*, Escrivão do Juiz de Paz o escrevi.—O Presidente, *Patricio Marques Linhares*.

Camara Municipal

A Camara Municipal d'Esta capital faz publico, que no dia 10 de Junho proximo futuro, pelas onze horas da manhã, á porta do edificio municipal, se ha-de arrematar em praça publica na forma do estylo, o imposto de 10% sobre o pescado exposto á venda em todo o municipio, correspondente ao futuro exercicio de 1886 a 1887.

Na mesma occasião serão arrematados os alugueis das casinhas ns. 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 da praça do mercado, pelo tempo de seis mezes, a contar do 1º de Julho até 31 de Dezembro do corrente anno.

E para conhecimento de quem convier, mandou a Camara publicar o presente edital.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 28 de Maio de 1886.—O presidente da camara, *João Damasceno Vidal*.—O secretario, *Domingos G. da S. Peizoto*.

O Doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, Juiz d'Orphãos da Cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina, por S. M. Imperial a quem Deus o Guarde, etc. Pelo presente edital cita-se aos cidadãos Francisco Cardoso Guimarães, e João Baptista Cardoso Guimarães, residentes na Provincia do Rio Grande do Sul, para comparecerem neste Juizo no dia 30 de Junho do corrente anno, pelas onze horas da manhã na

sala das audiencias d'Esta cidade a fim de apresentarem louvados no inventario de seus avós Francisco José da Silva e Dona Francisca Ignacia de Jesus, sob pena de revollia. E para que chegue aos seus conhecimentos, mandou passar o presente edital por me ser requerido pela inventariante Dona Maria da Conceição Villela e Silva, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa d'Esta cidade. Desterro, 29 de Março de 1886.—Eu *Antonio Thomé da Silva*.—Escrivão d'Orphãos o escrevi.—*Felisberto Elycio Bezerra Montenegro*.

Camara Municipal

O Doutor Joaquim Tavares da Costa Miranda, juiz de Direito da comarca do Desterro e presidente da junta apuradora das eleições do 1º districto eleitoral desta Provincia de Santa Catharina, p. r. S. M. o Imperador a Quem Deus Guarde, etc.

Faço saber que designei o dia 11 de Junho proximo futuro ás dez horas da manhã, para se proceder a apuração na eza da Camara Municipal d'Esta cidade, das eleições feitas hoje n'este 1º districto eleitoral para deputados provinciaes e avizo a todos os presidentes das Assembléas eleitoraes para comparecerem sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos se afixa o presente edital no lugar do costume e se publica pela imprensa.—Cidade do Desterro, 23 de Maio de 1886.—Eu Leonardo Jorge de Campos, escriptivo que o escrevi.—*Joaquim Tavares da Costa Miranda*.—Está conforme.—O escriptivo *Leonardo Jorge de Campos*.

Thesouraria de Fazenda Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. Inspector aço publico que foi prorogado até 31 de Dezembro proximo futuro o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 2\$000 da 5ª estampa, 10\$000 da 6ª e 5\$000 da 7ª.

Thesouraria de Fazenda, 24 de Maio de 1886—*João Pamphilo de L. Ferreira*, 1º Escriptuario, Secretario da Junta.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Maria Izabel Dalbom Marques, roga a todos os devedores de seu finado marido, o obsequio de virem saldar suas contas até o fim do mez vindouro, pois tem compromissos a satisfazer.

Aquelles que não satisfizerem seus debitos no referido prazo passarão pelo desgosto de verem seus nomes publicados n'Esta folha.

Desterro, 22 de Maio de 1886.

PECHINCHA

Vende-se por 600\$000 duas carroças para agua, em perfeito estado, duas animaes para as mesmas e os respectivos arreios; bem como faz-se doação de um escravo de 32 annos a quem realisar a compra de semelhantes objectos.

Para tratar, no Hotel Brazil com o sr. Miguel proprietario do mesmo estabelecimento.

Encadernador

Candido Feijó pede a seus praticos proteccão.

RUA DA CONCEIÇÃO N. 14. (MOIRÃO DO AÇUGUE)

Refinação

DE JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS & C. 5 RUA TRAJANO 5

Participam aos Srs. freguezes, que, por em quanto só refinam assucar de primeira e segunda e de terceira, aos seguintes preços do dia 15 em diante.

A' DINHEIRO POR 15 KILOS

| | |
|----------------|--------|
| 1.ª qualidade. | 7\$000 |
| 2.ª " " | 6\$300 |
| 3.ª " " | 5\$100 |

POR 7 ½ KILOS

| | |
|----------------|--------|
| 1.ª qualidade. | 3\$600 |
| 2.ª " " | 3\$200 |
| 3.ª " " | 2\$800 |

A VAREJO

| | |
|----------------|-------|
| 1.ª qualidade. | \$480 |
| 2.ª " " | \$440 |
| 3.ª " " | \$360 |

Fazenda superior

Aos dous oceanos

INNOCENCIO J. DA C. CAMPINAS

Fazendas chegadas depois do GRANDE annuncio.

| | |
|---|--------|
| Panno fino superior, côr de vinho—vale 4\$000, covado | 2\$000 |
| Casemira clara, enfastada—vale 2\$000, covado | 1\$200 |
| Linho japonéz, luas largas—vale 1\$000, covado | \$500 |
| Feltro azul marinho—vale 1\$800, covado | 1\$200 |
| Casemira azul marinho, c. | 2\$000 |
| Capas pretas finas para senhoras. | |

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

REFINAÇÃO

DE Antunes & Alves Participa a seus freguezes, que, por enquanto, só refina duas qualidades de assucar, sendo segunda e terceira, que vendem aos seguintes preços do dia 15 do corrente, em diante.

A' DINHEIRO Por 15 kilos:

| | |
|-----------------------|--------|
| 2ª qualidade superior | 6\$300 |
| 3ª " " | 5\$10 |

POR 7 ½ KILOS

| | |
|-----------------------|--------|
| 2ª qualidade superior | 3\$200 |
| 3ª " " | 2\$600 |

A VAREJO:

| | |
|-----------------------|----------|
| 2ª qualidade superior | Kilo 440 |
| 3ª " " | 360 |

No deposito de FLORENTINO VIEIRA

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

O GYMNASIO DE JOINVILLE Santa Catharina

N'um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Allemanha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensaes inclusive honorario do ensino e lavagem de roupa, recebe pensionista, na casa do Director, uma boa educação com ensino de se exercerem na conversação portugueza, allemã, franceza, e ingleza. Prespecto e qualquer mais informaçã pelo director

Dr. AUST.

DAY & MARTIN
Fornecedores da Sua Magestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA GRAIXA em PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS
E ludo que é necessario para a manutença do carro sob todos as firmas.

IMPOSTO ORRAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
LUIZ HORN & C.

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PREMIER GRAND PRIX ST. LOUIS 1904

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATEICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43 PRERN AMBUOCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C. 9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopaticos mais usados em globulo de tincturas, cartilhas de 12 e 24 medicamentos; Theouro homeopatico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades: QUILAND—sp. Cura das Erysipelas. CARDONHUS—Facilita a dentição e previne as convulsões

Tônico Oriental

O Grande Restaurador do Cabello.

Delicadamente Perfumado.

Entrega a Cadeira, com todas as mezinhas da pelle do Craneo e conserva, augmenta e affirmoza o desenvolvimento do Cabello.

A venda em todas as Lojas de Pharmacia e em todas as Cidades.

LOTERIAS DE SANTA CATHARINA PREMIO MAIOR 100:000\$000 CUSTO DO BILHETE INTEIRO 2\$000 !!

PAGAMENTO INTEGRAL E SEM DESCONTO ALGUM

Esta importante e vantajosa loteria, de todas as que existem no Imperio, sem duvida a melhor e a mais conveniente para o publico, por attender aos seus interesses, tem o seductor plano que se segue:

PLANO:

| | |
|--------------|--------------|
| 1 Premio de | 100:000\$000 |
| 1 " " " | 24:000\$000 |
| 1 " " " | 12:000\$000 |
| 1 " " " | 8:000\$000 |
| 1 " " " | 5:000\$000 |
| 2 Premios de | 2:000\$000 |
| 6 " " " | 1:000\$000 |
| 12 " " " | 500\$000 |
| 24 " " " | 200\$000 |
| 47 " " " | 100\$000 |
| 100 " " " | 50\$000 |
| 200 " " " | 20\$000 |

Approximações:

| | | |
|-----------------------------------|------------|--------------|
| 2 Proximações para a Sorte Grande | 3:000\$000 | 6:000\$000 |
| | | 189:500\$000 |

NOTA

Os bilhetes d'esta loteria chegaram e acham-se expostos a venda no Escritorio Central das loterias.

12 RUA DE JOÃO PINTO 12
N'esta Cidade

Extracção a 26 do corrente, intransferivel

AO CHAPEO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Chama-se a attenção do respeitavel publico para a grande redução nos preços de chapéus que este estabelecimento acaba de fazer, tendo, sempre um variadissimo sortimento em formatos e qualidades, recebendo todos os mezes a ultima novidade.

Preços essencialmente vantajosos

HENRIQUE D'ABREU.



DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTS CHIMIQUES, PHARMACEUTICO HYGIENICO, ETC.
Grande deposito de medicamentes dosimetricos, especialidades francezas inglezes e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathsicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes nesta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparalos dentificios dos RR. PP. de Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroymne, do Rob. Boyaveau Laffecteur, etc

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

A ESTAÇÃO JORNAL DE MODAS PARISIENSES Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas do texto in-4°, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aguarella, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses dezenhos, indicando os meios de executal-o de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Provincias, um anno 14\$000
As assignaturas comecam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp.

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro

